

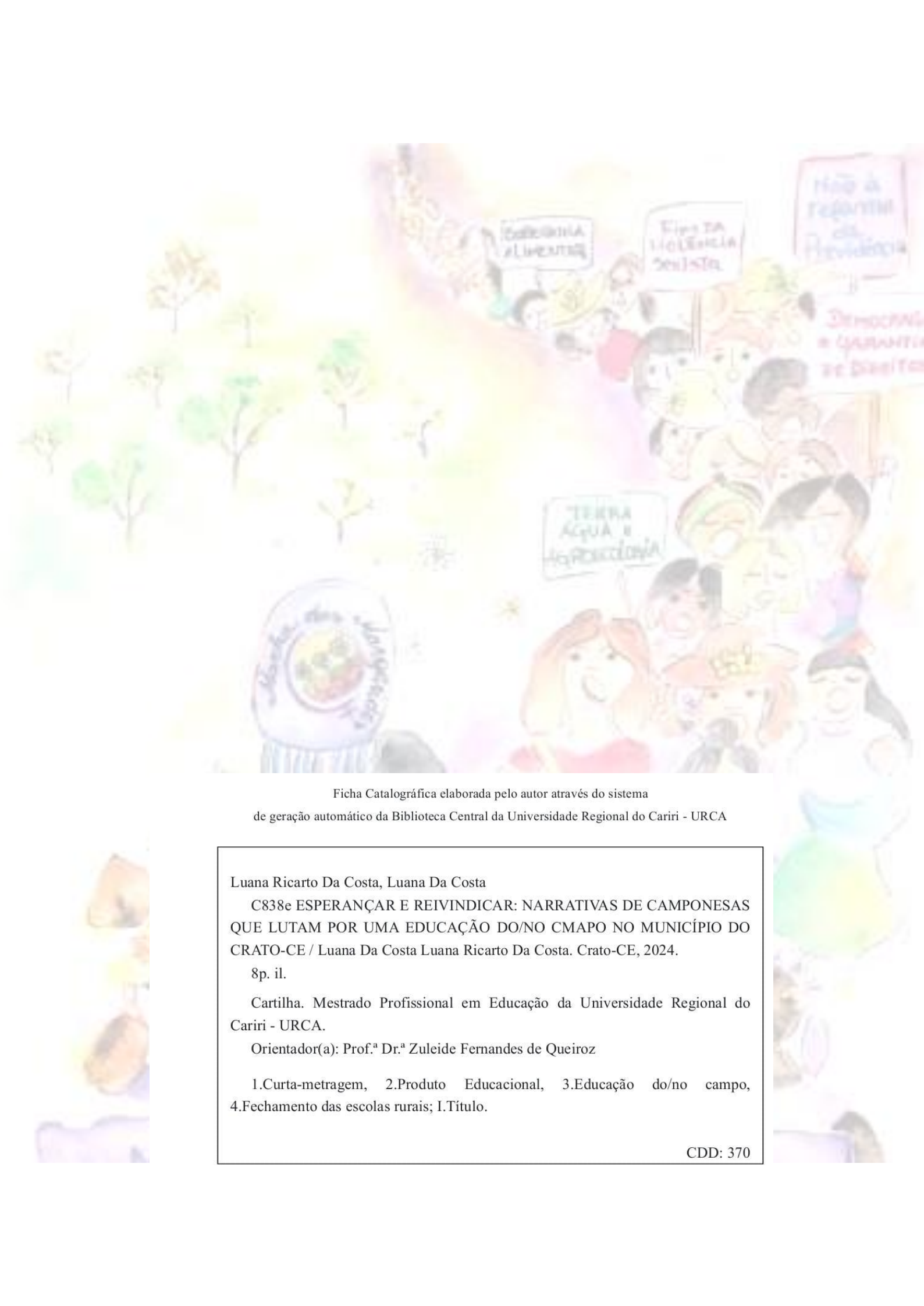


UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - PRPGP
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO - MPEDU
PRODUTO EDUCACIONAL

LUANA RICARTO DA COSTA

**ESPERANÇAR E REIVINDICAR: NARRATIVAS DE CAMPONESAS QUE
LUTAM POR UMA EDUCAÇÃO DO/NO CMAPO NO MUNICÍPIO DO
CRATO-CE**

CRATO – CE
2024



Ficha Catalográfica elaborada pelo autor através do sistema
de geração automático da Biblioteca Central da Universidade Regional do Cariri - URCA

Luana Ricarto Da Costa, Luana Da Costa

C838e ESPERANÇAR E REIVINDICAR: NARRATIVAS DE CAMPONESAS
QUE LUTAM POR UMA EDUCAÇÃO DO/NO CMAPO NO MUNICÍPIO DO
CRATO-CE / Luana Da Costa Luana Ricarto Da Costa. Crato-CE, 2024.

8p. il.

Cartilha. Mestrado Profissional em Educação da Universidade Regional do
Cariri - URCA.

Orientador(a): Prof.^a Dr.^a Zuleide Fernandes de Queiroz

1.Curta-metragem, 2.Produto Educacional, 3.Educação do/no campo,
4.Fechamento das escolas rurais; I.Título.

CDD: 370

PRODUTO EDUCACIONAL

O produto educacional é uma produção exigida pela CAPES para obtenção do título de Mestre nos Programas de Mestrados Profissionais, como por exemplo, no MPEDU-URCA. Na qual visa apresentar os resultados finais de uma pesquisa através da construção de um material que sirva de apoio para aprendizagem dos indivíduos, em especial para a efetivação da formação de todo o professorado da educação básica, já que estes Programas de Pós-Graduação se destinam aos mesmos, se estendendo ainda aos professores formadores do ensino superior, futuros professores que ainda estão se aproximando da área da educação, ou até mesmo para aqueles sujeitos que estudam a temática abordada em cada produto.

Descrição do Produto Educacional em Pesquisas

Escolhemos o curta-metragem para ser o Produto Educacional desse estudo porque entendemos que esta seria uma linguagem acessível a todos os públicos, por ser ele um material que não traz uma dimensão extensiva e/ou cansativa. Assim, o curta-metragem teve como objetivo facilitar o acesso da população cratense, ao conhecimento sobre a luta contra fechamento das escolas rurais, sobretudo àquelas pessoas que tem interesse no debate. Pois, entendemos que há maiores chances de as pessoas assistirem ao curta do que ler o trabalho acadêmico.

Para construirmos o curta-metragem foi preciso inicialmente estruturá-lo, por isso, além de pesquisadora, assumimos o compromisso de roteirista pelo fato de estar muito envolvida na produção. Posto isso, sabemos que o roteiro é o que dá vida ao curta-metragem, mesmo que não esteja escrito, ao definir como ele seria desenvolvido, determinar quem participaria e como seria ilustrado, já estávamos construindo um roteiro.

Assim, o que fizemos foi adentrar nas narrativas das camponesas e interpretamos a mensagem que elas queriam passar para a população. Dessa forma, para construirmos o roteiro desse curta-metragem foi necessário aflorar primeiro as ideias, e logo depois, quando já estávamos imersas na escrita da dissertação, às ideias começaram a fluir. Construimos então o curta-metragem a partir dos resultados obtidos na pesquisa de campo, ou seja, partimos dos relatos das mulheres narradoras, que são lideranças comunitárias, mães e/ou estudantes. Inicialmente organizamos o material em três pontos principais: 1- As narrativas de vida das participantes; 2- O resgate da memória acerca do

legado deixado por elas em sua comunidade; 3- Os relatos que expressem como a política de fechamento de escolas rurais afetaram o contexto comunitário do sítio Currais.

Na produção do curta-metragem buscamos ainda apresentar brevemente a comunidade do sítio Currais a fim de contextualizar onde a Escola Dedé Pinheiro está localizada, no intuito de fortalecer, através de imagens e gravações, o ambiente raiz das mulheres envolvidas nessa pesquisa. Posto isso, saliento que o repertório musical também foi escolhido mediante as leituras representativas, parte da história dessa comunidade. Assim, dividimos as etapas do curta-metragem em três partes: 1- Capturar imagem e som da comunidade; 2- Regatar as imagens da época do fechamento da escola citada; 3- Gravação e edição de vídeo das narrativas das mulheres envolvidas na pesquisa.

Para compor a equipe de produção do curta-metragem contamos com a participação de um fotógrafo/filmador que fez também as edições, um assistente de som e outro de imagem. Destacamos que, eu enquanto pesquisadora fiz parte da direção desse projeto junto aos demais integrantes, realizando ainda a apresentação das narrativas durante o curta-metragem com base no texto apresentado no capítulo 3 dessa dissertação. Isso porque, utilizamos o instrumento de coleta de dados da pesquisa de campo (as entrevistas gravadas) para construir o produto, utilizando assim o mesmo roteiro de perguntas para a exibição do curta-metragem.

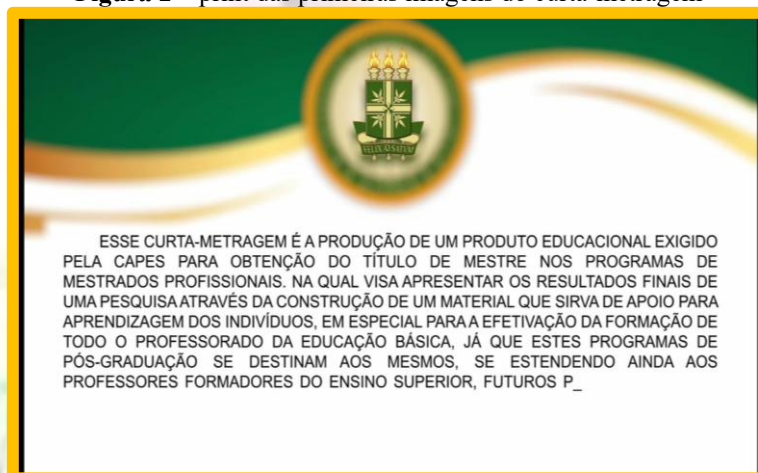
A primeira parte foi gravada no encontro em que fomos conhecer as participantes, saber os seus anseios e angústias sobre o fechamento das escolas localizadas no campo, fomos ouvi-las de forma espontânea. Logo após perguntamos se elas se sentiam à vontade para participar efetivamente da pesquisa e marcamos a data para a realização das entrevistas, estavam presentes também o fotógrafo, um auxiliar de imagem e som.

Figura 1 – Imagem de abertura do curta-metragem



Fonte: arquivo que se encontra no curta-metragem

Figura 2 – print das primeiras imagens do curta-metragem



Fonte: arquivo que se encontra no curta-metragem

A segunda parte foi construída a partir das informações adquiridas na internet, por meio de uma pesquisa virtual que resgatava as manifestações e matérias publicadas na época das mobilizações contra o fechamento da Escola Dedé Pinheiro. Além disso, conseguimos algumas imagens e informações através das redes sociais das camponesas e da escola, ação que foi autorizada por elas no primeiro contato.

A terceira e última parte ocorreu em dois momentos, primeiro as gravações e depois a edição de vídeo. No que diz respeito a edição, fizemos cinco encontros para definirmos a estruturação do curta-metragem e gravar a narrativa do mesmo. Por fim, a parte técnica ficou sob comando do nosso fotógrafo que também é editor de vídeo, que seguiu fielmente o que tínhamos discutido em reunião sobre o curta.

Figura 3 – print das primeiras imagens do curta-metragem



Fonte: arquivo que se encontra no curta-metragem

Figura 4— print de imagem que aparece curta-metragem



Fonte: arquivo que se encontra no curta-metragem

Figura 5— print da parte em aparece a entrevista com Ana Claudiana



Fonte: arquivo que se encontra no curta-metragem

Figura 6 – print de imagem do curta-metragem



Fonte: arquivo que se encontra no curta-metragem

Figura 7– print de imagem que aparece no curta-metragem



Fonte: arquivo que se encontra no curta-metragem

Figura 8 - print de imagem que aparece no curta-metragem



Fonte: arquivo que se encontra no curta-metragem

Figura 9 - print de imagem que aparece no curta-metragem



Fonte: arquivo que se encontra no curta-metragem

O nosso objetivo é levar esse curta-metragem até a comunidade do sítio Currais, bem como, para outras localidades rurais do município do Crato, para que assim, as participantes possam se sentir valorizadas e que suas lutas sejam símbolo da resistência local, e aquelas que não participaram diretamente da proposta, sintam-se representadas pelos depoimentos potentes das mulheres narradoras.

ACESSE O CURTA-METRAGEM PELO LINK OU ATRAVÉZ DO QR CODE:

<https://youtu.be/8j12gG4lCxM?feature=shared>

